

PASSAGEM DE COMANDO NA ESG

*Palavras do Ministro da Defesa, Jaques Wagner,
na passagem de Comando da Escola Superior de Guerra*

Rio de Janeiro, 13 abril de 2015

Senhoras e senhores,

É com alegria que presido esta cerimônia de passagem do comando da Escola Superior de Guerra para o Tenente-Brigadeiro do Ar Rafael Rodrigues Filho.

Estamos diante de um profissional dinâmico e maduro, cujo currículo acumula valiosas experiências nas áreas de operações, gestão e instrução. Rodrigues Filho possui perfil adequado para conduzir o delicado trabalho de coordenação a que se dedicará à frente desta instituição.

Cito o exemplo da Chefia da Delegação brasileira junto à Organização Internacional da Aviação Civil, em Montreal, onde o Brigadeiro adquiriu experiência internacional que lhe será valiosa nos próximos anos.

Observei de perto o legado de sua gestão no CINDACTA I, em Brasília, onde realizei uma de minhas primeiras visitas a unidades militares desde que assumi a Pasta da Defesa.

Fiquei muito bem impressionado com o trabalho ali desenvolvido, com a dedicação e a qualidade técnica de seus profissionais, que são um patrimônio e um motivo de orgulho para nosso país.

Finalmente, cito algumas das realizações do Brigadeiro Rodrigues Filho como Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, o DECEA, onde desempenhou um papel decisivo frente a desafios extremamente complexos.

O DECEA foi indicado a prêmios por sua conformidade com normas e padrões, e sua eficácia durante a Copa do Mundo foi destaque internacional.

Essas conquistas não são obra do acaso.

O Brasil deve isso ao esforço e à liderança de Comandantes como o Brigadeiro Rodrigues Filho, que hoje coloca sua competência profissional a serviço de uma das mais tradicionais instituições brasileiras.

Estou convencido de que a Escola Superior de Guerra muito se beneficiará de sua agilidade mental e de sua capacidade de trabalho, Brigadeiro.

Seu antecessor, hoje no Comando da Marinha do Brasil, lhe deixou um legado de importantes mudanças em curso, o que aumenta o peso das responsabilidades que o senhor hoje assume.

★★★

De fato, vivemos em tempos muito interessantes, muito mais complexos e desafiadores do que o bipolarismo empobrecedor da guerra fria.

A bipolaridade, como toda dicotomia, construiu dogmas e preconceitos que dividiram as nações e deixaram marcas que precisam a cada dia serem apagadas.

Acabamos de assistir, no Panamá, à cena histórica do aperto de mãos dos presidentes Barack Obama e Raúl Castro. Nada pode ser mais inspirador para o processo de modernização desta Escola, fundada sob a égide do cenário anterior.

A ordem mundial em que vivemos é claramente multipolar e está em acelerada transformação. Há novos atores relevantes no campo da segurança e o grau de interdependência obriga os Estados nacionais a concertar posições diante de desafios cuja solução não pode ser alcançada isoladamente por nenhum país.

Precisamos ter a capacidade de refletir sobre esse cenário e sobre suas possíveis evoluções – e a Escola Superior de Guerra pode ser fundamental neste processo.

Ao aprofundar sua modernização, tanto no plano físico quanto no substantivo, a ESG terá relevante contribuição a oferecer.

Ao adensar os conteúdos ministrados em seus cursos, a Escola fortalecerá suas contribuições ao processo de formação de recursos humanos nacionais e aportará melhores insumos ao processo decisório de nossas políticas públicas no campo da Defesa.

Ao implantar seu programa de pós-graduação *stricto sensu*, a ESG ampliará sua capacidade de diálogo com outros atores da sociedade brasileira, a exemplo do que já fazem as Escolas de Altos Estudos das três Forças singulares.

Esse programa se somará aos cursos já ministrados na ESG, como o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia e o Curso de Estado-Maior Conjunto – já tradicionais –, e aos cursos mais recentes, como o Superior de Defesa, que tive o prazer de inaugurar há pouco mais de um mês.

Vejo, portanto, uma instituição tradicional que cuida de se atualizar.

Nutro as melhores expectativas com respeito à expansão do *campus* da ESG em Brasília, cuja nova sede se abrirá para novos cursos, provendo a escola de meios para atender ao público interessado, cada vez mais amplo, aliás, na capital federal.

Registro, ainda, minha satisfação ao perceber a profícua colaboração entre esta Escola e outras unidades do Ministério da Defesa.

Esse é o caminho que queremos trilhar, ampliando as sinergias e utilizando de modo racional os recursos disponíveis.

Tive notícia do Workshop “Experiências de Países Sul-Americanos na Formulação de Livros Brancos de Defesa”, organizado por esta Escola em parceria com o Instituto Pandiá Calógeras e com o Ministério da Defesa argentino. Seus resultados já se somaram ao acervo da minha assessoria especial de planejamento, que conduz o processo de atualização de nosso Livro Branco de Defesa Nacional.

A propósito, os debates sobre a atualização de nossos documentos de defesa já se iniciaram, com um evento em Porto Velho, em março passado.

Deles recolheremos insumos para aperfeiçoar nossa Política e nossa Estratégia Nacional de Defesa, que serão encaminhadas no ano que vem ao Congresso Nacional.

Espero ver a ESG promovendo diálogos entre civis e militares sobre essas prioridades, aportando contribuições que tornem esse processo cada vez mais aberto e democrático.

Sei também que tanto a ESG quanto o Instituto Pandiá Calógeras colaboram permanentemente com a EGN, com a ECEME e com a UNIFA, sempre com experiências exitosas.

Gradualmente, respeitando as especificidades de nossas instituições, estamos conseguindo aperfeiçoar nossa estrutura de formação, no mais alto nível, dos civis e militares que serão responsáveis pela nossa defesa nacional no porvir.

Vislumbro, no final desse processo, uma universidade da defesa nacional que congregue diversas unidades de ensino e pesquisa sobre assuntos estratégicos com harmonia e eficácia, assegurando a proteção de nosso povo, de nossas instituições democráticas, em suma, de nossa pátria.

Senhoras e senhores,

Não quero concluir sem uma palavra relativa ao Curso Avançado de Defesa Sul-Americano, o CAD-Sul.

O CAD-Sul já está em sua terceira edição e em breve será incorporado ao acervo da Escola Sul-Americana de Defesa, desempenhando papel relevante em nosso exercício de integração regional.

A ESG soube responder ao desafio de criar, por assim dizer, um curso piloto da ESUDE, que será inaugurada em Quito nos próximos dias.

A boa avaliação dos participantes nas edições anteriores indica que esta Escola já está plenamente engajada no processo de construção de confiança mútua, um esforço permanente e necessário para consolidar nossa integração regional.

Propusemos, e seguramente seremos vitoriosos com a candidatura do Professor Ramalho, que hoje dirige o Instituto Pandiá Calógeras, para coordenar os trabalhos iniciais dessa escola.

O Brasil entende a importância das sementes de confiança mútua que a ESUDE plantará e seu papel estratégico na construção de uma América do Sul estável, próspera e democrática.

A ESUDE está desenhada para unir os seus esforços aos dos institutos nacionais de defesa dos países membros da UNASUL. Ela precisará do apoio da ESG e de sua experiência, particularmente na promoção da adequada colaboração entre civis e militares.

Estou certo de que a ESG saberá compartilhar sua experiência e, assim, gradualmente, valer-se dessas interações para expandir seus horizontes, pensando não apenas nos destinos do Brasil, mas também no do nosso entorno estratégico.

De agora em diante, está em suas mãos, Brigadeiro Rodrigues Filho, a responsabilidade de consolidar esse processo de renovação e de aperfeiçoamento desta tradicional instituição de ensino.

Desejo ao senhor muita saúde e perseverança, que lhe conduzirão ao sucesso em uma gestão inovadora à frente da ESG.

Ao Major-Brigadeiro do Ar Stefan Egon Gracza, que dedicou os últimos meses de sua carreira ao comando interino desta Escola, com zelo e competência, registro meus sinceros agradecimentos e votos de muita felicidade na nova fase que se inicia.

Muito obrigado a todos e bom trabalho à ESG!